

I-DIAG

COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO DO TESTE DE AGLUTINAÇÃO DIRETA E DO TESTE IMUNOCROMATOGRAFICO RK39 PARA O DIAGNÓSTICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA

Tália S M de Assis¹, Alexandre S da C Braga¹, Mariana Junqueira Pedras¹, Edward Oliveira¹, Aldina M Prado Barral², Isadora Cristina de Siqueira^{2,3}, Carlos Henrique Nery Costa⁴, Dorcas Lamounier Costa⁴, Thiago Ayres Holanda⁴, Vitor Yamashiro Rocha Soares⁴, Mauro Biá⁴, Arlene de Jesus Mendes Caldas⁵, Gustavo Adolfo Sierra Romero⁶ & Ana Rabello¹

1- Laboratório de Pesquisas Clínicas, Centro de Pesquisas René Rachou (CPqRR), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Belo Horizonte, Minas Gerais; 2- Centro de Pesquisas Gonçalo Muniz (CPqGM), FIOCRUZ, Salvador, Bahia; 3-Hospital da Criança - Obras Sociais de Irmã Dulce, Salvador, Bahia; 4- Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, Piauí; 5- Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís, Maranhão; 6- Universidade de Brasília (UNB), Brasília, Distrito Federal.

Introdução: o teste de aglutinação direta (DAT) e o teste imunocromatográfico rápido rK39 são métodos diagnósticos de simples realização, interpretação e que requerem pequena infra-estrutura laboratorial. O DAT apresenta taxas de sensibilidade e especificidade que variam de 91 a 100% e 72 a 100%, respectivamente. Enquanto os testes imunocromatográficos apresentam taxas de sensibilidade e especificidade que variam de 67 a 100% e 59 a 100%, respectivamente. Em estudos realizados pelo nosso grupo, ambos os testes se mostram promissores para serem utilizados no diagnóstico da leishmaniose visceral (LV) humana no Brasil (Pedras et al. 2008, Assis et al. 2008). **Objetivos:** o propósito deste trabalho foi comparar o desempenho do DAT e do teste imunocromatográfico (DiaMed IT-LEISH[®]) para o diagnóstico da LV humana. **Material e Métodos:** foram incluídos no estudo 332 indivíduos, sendo 213 casos de LV humana, confirmados parasitologicamente e 119 não casos, com exame parasitológico negativo e confirmação de outra doença. Os pacientes foram atendidos em ambulatórios e hospitais dos estados de Minas Gerais, Bahia, Piauí e Maranhão. Incluíram-se pacientes com febre de mais de duas semanas, acompanhada de pelo menos uma das seguintes alterações: esplenomegalia, hepatomegalia, anemia, leucopenia ou plaquetopenia. **Resultados:** a média de idade dos pacientes foi de 12,7 anos (1 mês a 76,8 anos) e 57,7% eram do sexo masculino. A média do tempo de sintomas dos casos de LV foi de 53 dias (5 a 360 dias, DP=56,1) e dos não-casos foi de 71 dias (3 a 720 dias, DP=135,8). As taxas de sensibilidade do DAT e do teste imunocromatográfico foram de 91% e 93%, respectivamente. Enquanto as taxas de especificidade foram de 96% e 97%, respectivamente. Não houve diferença significativa entre as taxas de sensibilidade e especificidade dos métodos avaliados ($p>0,05$). O índice *Kappa* mostrou concordância classificada como moderada entre os métodos sorológicos avaliados. **Conclusão:** os resultados confirmam a precisão de ambos os testes avaliados para o diagnóstico da LV humana no Brasil. Suporte: SVS, CNPq e Fiocruz.